

**Cerimónia de Entrega do Prémio da Liberdade Religiosa 2017**

**26 de Fevereiro de 2018 – 15 horas**

**Salão Nobre do Ministério da Justiça**

Senhora Ministra da Justiça

Senhor Presidente do Supremo Tribunal Administrativo

Senhora Provedora de Justiça

Senhora Secretária de Estado Adjunta

Senhora Reitora da Universidade Católica

Senhor Alto Comissário para as Migrações

Senhor Secretário-Geral do Ministério da Justiça e Altos funcionários

Senhores Representantes de Confissões Religiosas radicadas e Membros da Comissão da Liberdade Religiosa

Senhores e Senhoras convidados

As minhas primeiras palavras são, naturalmente, dirigidas à Senhora Ministra da Justiça.

Por mais uma vez lhe agradecer publicamente o ter compreendido e apoiado desde o início o retomar duma iniciativa que pelo seu sentido e relevância, merecia apoio e que aqui hoje celebramos a atribuição do Prémio Liberdade Religiosa a trabalhos de investigação na área das ciências sociais, de história e do direito.

O meu agradecimento pela compreensão e ajuda dispensada à Comissão, à Senhora Secretária de Estado Adjunta e ao senhor Secretário-Geral do Ministério da Justiça e respectivos colaboradores.

Agradeço igualmente a presença de todos V. Exas. em cerimónia que simboliza o interesse de todos, por matéria tão sensível e em que felizmente quer o quadro jurídico, quer a visão

que temos do que se passa na realidade social, temos razões para nos considerar como um país num caminho exemplar mesmo considerando os países da nossa matriz jurídica constitucional.

Cumprimento muito sinceramente a senhora Doutora Rita Mendonça Leite, laureada com o prémio respeitante ao ano de 2017 pelo seu trabalho sobre o papel da sociedade bíblica na construção da liberdade religiosa em Portugal durante a Monarquia Constitucional e a Primeira República cuja qualidade científica se encontra bem destacada na fundamentação do júri.

Deste relatório do júri constituído pelos Professores Helena Vilaça, Alfredo Teixeira e Miguel Assis Raimundo, cujo trabalho aproveito para agradecer, cito “Não apenas releva pericialidade no manejo dos métodos da sua disciplina, mas torna evidente como o problema da liberdade religiosa se inscreve nos itinerários de construção da modernidade portuguesa, a partir da dinâmica de inscrição de uma organização. Sublinhe-se que, por um lado, a caracterização da organização não se reduz à sua dimensão confessional, relevando-se determinante também na circulação cultural da Bíblia.”

Dos 21 trabalhos apresentados, o que representa uma escala bem superior à média dos 3 concursos já feitos anteriormente, entendeu, e bem a meu ver o júri destacar com menções honrosas 2 trabalhos, respectivamente, o da Doutora Susana Sousa Machado e Mestre Inês Granja da Costa, ambos incidindo sobre a matéria liberdade religiosa na sua perspectiva jurídica e que constituem valiosos contributos no âmbito da jurisprudência europeia (no caso da Mestre Inês Granja da Costa) ou no âmbito mais alargado do Direito internacional, europeu e do trabalho (no caso da Doutora Susana Sousa Machado).

A todas dirijo as minhas efusivas saudações e os votos de que continuem o percurso de investigação que se anuncia como muito promissor.

Para além da publicação do trabalho premiado iremos, sujeito autorização das suas autoras, publicar no sítio da Comissão os 2 trabalhos que mereceram a menção honrosa do júri.

Permito-me, aliás, chamar a atenção de todos os interessados para este sítio que ainda longe de exemplarmente organizado já contém muitos contributos de instituições e personalidades diversas suponho de utilidade para todos os que se interessa por esta matéria.

O júri para além da tarefa de apreciação dos trabalhos e atribuição do Prémio e das menções honrosas fez algumas recomendações à CLR que as irá ter em conta e apreciar as eventuais alterações ao respectivo regulamento.

A investigação sobre as matérias religiosas na perspectiva histórica, social e jurídica tem, na minha apreciação pessoal, colhido nos últimos anos crescente interesse de universidades, centros de investigação e investigadores.

A CLR procurará no âmbito das suas competências e funções acompanhar e incentivar esse movimento como já o fez no ano passado com a Faculdade de Direito de Lisboa a propósito das decisões do Tribunal de Justiça Europeu sobre os símbolos religiosos no local de trabalho. Colóquio esse em que participaram professores e investigadores de várias Faculdades de Direito e cuja abertura esteve a cargo da senhora Secretária de Estado Adjunta.

Mas hoje não é dia de prestar contas e de falar de nós, é sim dia de prestar homenagem à laureada, Doutora Rita Mendonça Leite e às especialmente distinguidas, Doutora Susana Sousa Machado e Mestre Inês Granja da Costa.

Muito obrigado pela V/ atenção